

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e o Relatório dos Auditores Independentes





Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

R	telatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	1
D	emonstrações financeiras	
	Balanços patrimoniais	5
	Demonstrações do resultado.	6
	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
	Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
	Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	9





Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul – Cooperbatata Casa Branca SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outros auditores cujo relatório datado de 24 de fevereiro de 2023 não continha modificação.





Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:





- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 19 de janeiro de 2024.



Júlio César de Souza Nunes Contador CRC 1SP186234/O-2



Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em reais

	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.435.660	38.177.790	Empréstimos e financiamentos	12	2.730.355	20.371.346
Contas a receber	7	20.226.675	7.862.531	Fornecedores	13	28.963.687	23.334.852
Estoques	8	87.874.356	104.848.643	Obrigações com cooperados	14	47.035.481	67.459.445
Impostos e contribuições a recuperar	9	744.577	1.025.335	Salários e encargos sociais		1.277.526	1.174.373
Outros créditos		1.596	247	Obrigações tributárias		236.172	168.423
Despesas antecipadas		200.854	192.646	Outras obrigações		16.760	10.826
Total do ativo circulante		135.483.718	152.107.192	Total do passivo circulante		80.259.981	112.519.265
Não circulante				Não circulante			
Investimentos	10	195.451	170.491	Empréstimos e financiamentos	12	1.236.444	3.332.934
Imobilizado	11	29.271.378	27.402.341	Obrigações com cooperados	14	796.975	-
Intangível		44.584	58.610				
· ·	,			Total do passivo não circulante		2.033.419	3.332.934
Total do ativo não circulante		29.511.413	27.631.442				
				Patrimônio líquido			
				Capital social		30.015.869	25.441.528
				Reservas legais e estatutárias		43.157.856	30.344.582
				Sobras à disposição da AGO		9.528.006	8.100.325
				Total do patrimônio líquido	16	82.701.731	63.886.435
Total do ativo		164.995.131	179.738.634	Total do passivo e patrimônio líquido		164.995.131	179.738.634
As notas explicativas da Administração	são pa	rte integrantes	das demonstra	ções financeiras.		The state of the s	



Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

	Nota	2023	2022
Ingresso operacional líquido	17	548.970.332	554.238.467
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(512.974.123)	(519.300.303)
Sobra bruta		35.996.209	34.938.164
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	18	(9.181.865)	(7.915.674)
Dispêndios administrativos e comerciais	19	(6.565.462)	(7.203.185)
Depreciação e amortização		(1.381.506)	(1.413.246)
Outros ingressos operacionais		205.296	(17.856)
		(16.923.537)	(16.549.961)
Sobra antes do resultado financeiro		19.072.672	18.388.203
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		(1.823.715)	(1.844.864)
Dispêndios financeiros		5.377.699	2.967.452
	20	3.553.984	1.122.588
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		22.626.656	19.510.791
Imposto de renda	21	(203.482)	(155.553)
Contribuição social	21	(81.893)	(64.639)
Sobra líquida do exercício		22.341.281	19.290.599
Demonstração das destinações das sobras			
Utilização da RATES		1.041.359	556.421
Transferência de resultado com terceiros para a RATES Constituição de reservas estatutárias:		(975.436)	(752.780)
Reserva legal – 10%		(2.234.128)	(1.929.060)
RATES – 5%		(1.117.064)	(964.530)
Reserva para expansão – 40%		(7.622.405)	(6.480.260)
Reserva para contingência – 10%		(1.905.601)	(1.620.065)
Sobra à disposição da AGO	:	9.528.006	8.100.325

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

		Reserva		Reservas	Sobras à disposição	
	Capital social	legal	RATES	estatutárias	da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	21.966.379	7.439.534	556.421	11.158.353	4.965.585	46.086.272
Deliberação AGO						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(993.117)	(993.117)
Incorporação ao capital social	3.972.468	-	-	-	(3.972.468)	-
Admissões de cooperados	49.500	-	-	-	-	49.500
Baixas por desligamento ou devolução	(546.819)	-	-	-	-	(546.819)
Utilização da Rates no exercício	-	-	(556.421)	-	556.421	-
Utilização da Reserva Estatutária	-	4.251.624	-	(4.251.624)	-	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	19.290.599	19.290.599
Transferência de resultado com terceiro para RATES	-	-	752.780	-	(752.780)	-
Reserva Legal	-	1.929.060	-	-	(1.929.060)	-
RATES	-	-	-	-	(964.530)	-
Reserva Estatutária	-	-	964.530	8.100.325	(8.100.325)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	25.441.528	13.620.218	1.717.310	15.007.054	8.100.325	63.886.435
Deliberação AGO						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(1.620.065)	(1.620.065)
Incorporação ao capital social	6.480.260	-	-	-	(6.480.260)	-
Admissões de cooperados	63.000	-	-	-	-	63.000
Baixas por desligamento ou devolução	(1.968.919)	-	-	-	-	(1.968.919)
Utilização da Rates no exercício	-	-	(1.041.359)	-	1.041.359	-
Utilização da Reserva Estatutária	-	5.751.895	-	(5.751.895)	-	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	22.341.281	22.341.281
Transferência de resultado com terceiro para RATES	-	-	975.436	-	(975.436)	-
Reserva Legal	-	2.234.128	-	-	(2.234.128)	-
RATES	-	-	1.117.064	-	(1.117.064)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	9.528.006	(9.528.006)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.015.869	21.606.241	2.768.450	18.783.165	9.528.006	82.701.731

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	22.341.281	19.290.599
Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.509.055	1.512.606
Valor residual das baixas do imobilizado e intangível	(122.150)	334.795
Constituição da provisão dos estoques	-	194.053
Juros não realizados	256.401	989.903
Reversão de perdas prováveis	441.912	68.746
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(12.806.056)	1.629.882
Estoques	16.974.286	(26.855.576)
Impostos e contribuições a recuperar	280.758	(110.902)
Outros créditos	(1.349)	8.653
Despesas antecipadas	(8.208)	(76.138)
Fornecedores	5.628.835	5.290.903
Obrigações com cooperados	(19.626.989)	24.081.166
Obrigações sociais, tributárias e provisão de férias e encargos	170.902	84.109
Outras obrigações	5.934	(23.552)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	15.044.612	26.419.247
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e intangível	(3.241.916)	(4.594.200)
Baixas e aquisições do ativo intangível	-	6.228
Participações em cooperativas	(24.960)	(25.153)
Aquisições dos investimentos		132.632
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(3.266.876)	(4.480.493)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	8.503.025	17.150.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(28.496.907)	(20.317.713)
Aumento de capital por admissão de cooperados	63.000	49.500
Baixas de capital por saída de cooperados	(1.968.919)	(546.819)
Distribuição de sobras	(1.620.065)	(993.117)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(23.519.866)	(4.658.149)
Aumento (redução) das disponibilidades	(11.742.130)	17.280.604
Demonstrativo da variação das disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	26.435.660	38.177.790
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38.177.790	20.897.186
Aumento (redução) das disponibilidades	(11.742.130)	17.280.604
	<u> </u>	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul, também denominada "Cooperbatata", com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus cooperados, tem por objetivo social o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da produção rural associativa e venda produtos e insumos agropecuários; armazenagem, beneficiamento e comercialização de produtos entregues por seus cooperados; o comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.); e análise técnicas.

A Cooperativa contava com 365 e 345 cooperados no fim dos exercícios de 2023 e de 2022, respectivamente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade — CFC, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e NBC-ITG 2004 — Entidade Cooperativa, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2017.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Administrativo e Diretoria Executiva da Cooperativa em 19 de janeiro de 2024 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na seta gestão.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

(b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos, receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referentes às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

3.2 Ativos financeiros

3.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

3.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando da Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Ingressos financeiros/ receitas financeiras".



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

3.2.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.4 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: obrigações com fornecedores, cooperados e outras obrigações.

3.2.5 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber de clientes e cooperados

As contas a receber de clientes, correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal nas atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment) e ajuste a valor presente, quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment e ajuste a valor presente, se necessário.

3.4 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

3.5 Produtos recebidos para depósito

Os produtos agrícolas (grãos) recebidos para depósito são registrados contabilmente em conta própria do estoque e sua contrapartida em conta de passivo, com preço a fixar, conforme orienta a NBC ITG 2004 do CFC – Entidade Cooperativa.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

3.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Esses investimentos não são consolidados, uma vez que a cooperativa não detém o controle.

3.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/ receitas operacionais líquidos" na demonstração do resultado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas são:

	Таха
	anual de
	depreciação
Edificações	1,25 a 4%
Instalações	2 a 10%
Máquinas e equipamentos	De 3,33 a 20%
Veículos	De 7 a 20%
Equipamentos de informática	De 10% a 20%
Móveis e utensílios	De 10% a 20%
Acessórios	De 10% a 20%

The state of the s



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

3.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

3.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Existe ainda o PPR programa de participação nos resultados, cujo objetivo é recompensar os colaboradores pelo atingimento das metas estabelecidas, permitindo o desenvolvimento do colaborador e propiciando o alinhamento da visão estratégica da Cooperativa em todos os níveis. Além destes são classificados como benefícios de curto prazo todos os valores gastos com os colaboradores, classificados como dispêndios/despesas com pessoal. Adicionalmente, a Cooperativa não tem planos de benefícios de demissão para funcionários.

3.11 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária, cível e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

3.13 Imposto de Renda e Contribuição social correntes

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável. O regime de apuração é o Lucro Real Trimestral.

3.14 Operações com não cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas segregadas, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência dos tributos e para fins de destinação societária. Os rendimentos das aplicações financeiras são integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, para os quais é calculado o custo do recurso aplicado e deduzido para fins de tributação, ou seja, a tributação incide sobre o resultado, em conformidade com a Súmula 262/02 do STJ.

3.15 Capital social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 de Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificados para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho da Administração e será devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

3.16 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral. Conforme estatuto social, não é atribuído juros ao capital integralizado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

3.17 Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados no resultado, sendo que ao final do exercício o mesmo valor foi revertido da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social para a sobra acumulada.

3.18 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

3.19 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

3.20 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.21 Reconhecimento dos ingressos e das receitas

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional ou internacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos.

A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

3.21.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece a receita / ingresso é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador. A seguir, estão detalhados os procedimentos de reconhecimento de receita para a Cooperativa:

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas:

- Identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho contratadas;
- Determinação do preço da transação;

J Mund J



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

- Alocação do preço às obrigações de desempenho;
- Reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Uma receita / ingresso só é reconhecido quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. Mais especificamente, a receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

3.21.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas, se necessário, ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/ receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

3.21.3 Venda para entrega futura

As operações de venda para entrega futura são registradas como conta redutora de clientes no ativo circulante. O efetivo contas a receber é reconhecido somente quando da emissão da nota fiscal de venda, quando também são apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, contudo, em 31 de dezembro de 2023 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

4.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

4.1.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa "impairment"

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, verificadas as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação do departamento de crédito e cobrança, diretoria da Cooperativa e dos assessores jurídicos. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

4.1.2 Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Cooperativa revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o exercício foram avaliadas a expectativa de vida útil ratificando o entendimento de que as utilizadas estão consistentes.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

5.1.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas e insumos para revenda, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado de commodities agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas desses produtos.

5.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados e clientes. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

5.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxo de caixa), que são monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria.

5.2 Gestão do capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de produtos agrícolas, que têm origem na decisão de venda dos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de equipamentos e capital de giro.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e numerários em trânsito	2.799	102.786
Bancos conta movimento	18.124.743	14.780.377
Aplicações financeiras de liquidez	8.308.118	23.294.627
	26.435.660	38.177.790

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Fundo de Investimentos, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

7 Contas a receber

	2023				2022	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contas a receber	24.436.401	3.052.710	27.489.111	10.964.439	3.494.623	14.459.062
(-) Faturamento para entrega futura	(4.209.726)	-	(4.209.726)	(3.101.908)	-	(3.101.908)
(-) Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(3.052.710)	(3.052.710)	-	(3.494.623)	(3.494.623)
<u> </u>	20.226.675		20.226.675	7.862.531		7.862.531

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base nas análises de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. As perdas estimadas apuradas pela Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente das contas a receber nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações contábeis.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

(i) Composição dos saldos de contas a receber por vencimento:

Período	2023	2022
Valores a vencer		
Até 30 dias	15.222.915	2.457.816
De 31 a 60 dias	127.592	723.720
De 61 a 90 dias	853.169	1.339.323
De 91 a 120 dias	3.792.295	3.035.499
De 121 a 180 dias	3.241.689	2.360.520
Acima de 181 dias	-	82.296
Valores vencidos:		
Até 30 dias	855.244	882.181
De 31 a 60 dias	261.293	27.946
De 61 a 90 dias	62.087	583
De 91 a 120 dias	-	6.641
De 121 a 180 dias	(1.368)	3.561
Acima de 181 dias	21.485	45.853
Total	24.436.401	10.964.439

(i) Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

Saldos Iniciais	(3.494.623)	(3.563.369)
Reversão	441.913	68.746
Saldos finais	(3.052.710)	(3.494.623)



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

8 Estoques

	2023	2022
Mercadorias para revenda (i)	47.288.675	60.239.172
Mercadorias de terceiros em poder da Cooperativa (ii)	19.224.555	22.101.833
Mercadorias da Cooperativa em poder de terceiros (iii)	15.390.594	6.545.682
Produtos agrícolas	293.621	2.102.558
Combustível	794.990	861.453
Matérias-primas	279.200	385.347
Adiantamentos a fornecedores (iv)	486.344	400.611
Compra para recebimento futuro (v)	4.478.226	12.406.039
Provisão para perda em estoque (vI)	(361.849)	(194.053)
	87.874.356	104.848.643

- (i) Composto substancialmente por defensivos agrícolas; e
- (ii) Referente aos estoques de milho, soja e sorgo, recebidos de cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooperativa, registrados em contrapartida do passivo circulante – nota explicativa 14. Os estoques e a correspondente contas a pagar, são mensurados ao valor justo desses produtos na data de apresentação das demonstrações contábeis.

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

		Quantidad		
Produto	<u>Unidade</u>	2023	2022	
Milho em grãos	Sacas	187.040	70.231	
Soja em grãos	Sacas	1.514	4.321	
Sorgo em grãos	Sacas	-	86.861	

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

A produção agrícola armazenada dos cooperados e terceiros encontra-se segurada Chubb Seguros Brasil S.A., juntamente com o patrimônio da Cooperativa.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

- (iii) O saldo corresponde a mercadorias da Cooperativa as quais estão armazenadas em poder de terceiros, por motivos de espaço físico, a armazenagem dos produtos são custeados pelos respectivos fornecedores dos insumos;
- (iv) Refere-se a antecipação monetária a fornecedores de matérias primas e mercadorias para revenda, para recebimento futuro; e
- (v) Refere-se a compras de produtos ou serviços com a emissão da respectiva nota fiscal simples faturamento, para recebimento futuro do fornecedor.
- (vi) Movimentação da Provisão para perda em estoque:

Saldos finais	(361.849)	(194.053)
Adições	(167.796)	(194.053)
Saldos Iniciais	2023 (194.053)	

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que em 31 de dezembro de 2023 tinha a necessidade de provisionar R\$ 167.796 (R\$194.053 em 2022) para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.

A Marie of the second of the s



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Impostos a recuperar

	2023	2022
ICMS (i)	130.386	225.718
PIS (ii)	174.042	176.762
COFINS (ii)	787.299	799.822
IRPJ	263.535	252.367
CSLL	3.051	3.930
INSS	11.061	11.061
(-) Provisão para perdas não realização (PIS/COFINS) (ii)	(624.797)	(444.325)
	744.577	1.025.335

- (i) Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa, estão e escriturados pelos seus valores nominais; e
- (ii) Com o advento da Lei 10.865/2004, em seu artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não-cumulativa das contribuições COFINS e PIS. A Cooperativa apresenta créditos do PIS e da COFINS, no montante de R\$ 961.341 e R\$ 976.584 em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, respectivamente. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, decidiu constituir provisão para perdas sobre o montante considerado de difícil utilização.

29



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

10 Investimentos

	2023	2022
Sicredi	195.451	170.491

O investimento é avaliado pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, representados pela participação na Sicredi que é uma cooperativa de crédito, na qual a Cooperativa detém uma participação de 0,037%, em função de sua movimentação financeira junto àquela instituição.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

11 Imobilizado

a) Composição dos saldos

				2023	2022
	Taxas		Depreciação		
	Depreciação (%)	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		560.513		560.513	560.513
Edificações e benfeitorias	1,25 a 4	13.576.133	(2.373.796)	11.202.337	10.276.706
Instalações	2 a 10	2.574.202	(1.278.094)	1.296.108	1.368.535
Máquinas e equipamentos	3 a 20	14.930.722	(4.917.201)	10.013.521	10.303.728
Veículos	7 a 20	2.878.373	(995.877)	1.882.496	2.030.325
Móveis e utensílios	10 a 20	148.076	(58.510)	89.566	86.274
Equipamentos de informática	10 a 20	177.548	(72.460)	105.088	68.488
Acessórios	10 a 20	15.615	(7.488)	8.127	10.228
Construções em andamento	-	4.113.622	-	4.113.622	-
Consórcio e adiantamentos	-	-	-	-	2.697.544
	_	38.974.804	(9.703.426)	29.271.378	27.402.341

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").

As construções em andamento referem-se à pavimentação do pátio da Cooperativa, que após a conclusão será depreciado pela vida útileconômica remanescente.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

b)	Movimentação dos saldos

Custo histórico	1º/1/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023
Terrenos	560.513	-	-		560.513	-	-		560.513
Edificações e benfeitorias	12.129.960	-	-	269.164	12.399.124	-	-	1.177.009	13.576.133
Instalações	2.639.227	15.555	(555)	-	2.654.227	-	-	(80.025)	2.574.202
Máquinas e equipamentos	14.660.158	320.596	(67.771)	126.012	15.038.995	30.596	-	(138.869)	14.930.722
Veículos	2.181.465	938.133	(377.312)	-	2.742.286	241.587	(105.500)	-	2.878.373
Móveis e utensílios	135.615	27.277	(9.272)	-	153.621	24.704	(6.912)	(23.337)	148.076
Equipamentos de informática	98.556	37.607	(5.988)	-	130.175	64.966	-	(17.593)	177.548
Acessórios	16.391	822	(908)	-	16.305	-	-	(690)	15.615
Construções em andamento	70.970	556.665	(232.459)	(395.176)	-	5.751.933	(37)	(1.638.274)	4.113.622
Consórcio e adiantamentos	-	2.697.544	-	-	2.697.544	-	(2.697.544)	-	-
	32.492.855	4.594.200	(694.266)		36.392.789	6.113.787	(2.809.993)	(721.779)	38.974.804

Custo histórico	1º/1/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023
Edificações e benfeitorias	(1.886.831)	(235.588)	-	-	(2.122.419)	(251.377)	-	-	(2.373.796)
Instalações	(1.034.770)	(251.476)	555	-	(1.285.691)	(252.793)	-	260.390	(1.278.094)
Máquinas e equipamentos	(4.164.051)	(638.987)	67.771	-	(4.735.266)	(601.703)	-	419.768	(4.917.201)
Veículos	(657.162)	(331.551)	276.753	-	(711.960)	(358.542)	74.625	-	(995.877)
Móveis e utensílios	(61.125)	(15.494)	9.272	-	(67.347)	(17.148)	2.648	23.337	(58.510)
Equipamentos de informática	(42.361)	(23.536)	4.212	-	(61.686)	(28.367)	-	17.593	(72.460)
Acessórios	(4.853)	(2.134)	608	-	(6.078)	(2.101)	-	691	(7.488)
	(7.851.153)	(1.498.766)	359.471	-	(8.990.448)	(1.512.031)	77.273	721.779	(9.703.426)
						F			1



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

12 Empréstimos e financiamentos

					2023			2022
_Finalidade	Encargos ao ano	Vencimento final	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Crédito rural	15,50%	19/09/2023	1.330.563	-	1.330.563	19.396.408	1.639.138	21.035.547
BNDES	8,50%	17/03/2025	944.086	877.608	1.821.694	974.937	1.693.796	2.668.735
Consórcios	-	-	455.706	358.836	814.542			
			2.730.355	1.236.444	3.966.799	20.371.346	3.332.934	23.704.280

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades especifica, e as garantias são avais dos diretores e penhores. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Cooperativa não contêm cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros, apenas para obrigações não financeiras. Ainda, a Cooperativa não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de empréstimos e financiamentos em 2023 e 2022.

13 Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores	28.963.687	23.334.852

O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente de fornecedores nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações contábeis.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Composição das contas a pagar com fornecedores por vencimento:

Período 2023 2022

Valores vencidos		
Até 30 dias	-	723.069
Valores a vencer		
Até 30 dias	11.613.215	8.216.665
De 31 a 60 dias	11.591.579	6.718.074
De 61 a 90 dias	2.286.440	1.472.095
De 91 a 120 dias	58.370	-
De 121 a 180 dias	491.642	3.084.175
Acima de 180 dias	2.922.441	3.120.774
Total	28.963.687	23.334.852

Obrigações com cooperados 14

2023	2022
19.224.555	22.101.833
26.821.488	43.400.856
353.442	1.126.128
33.997	28.260
1.398.974	802.368
47.832.456	67.459.445
47.035.481	67.459.445
796.975	_
	19.224.555 26.821.488 353.442 33.997 1.398.974 47.832.456 47.035.481

- (i) O saldo corresponde a mercadorias já faturadas aos cooperados os quais as mantiveram armazenadas na Cooperativa para retirada futura. Este saldo de estoque está registrado em contrapartida da conta de estoques no ativo circulante, veja nota explicativa nº 8; e
- (ii) O saldo é composto por valores referentes a adiantamentos realizados pelos cooperados sendo substancialmente na aquisição de insumos e defensivos agrícolas que serão entregues em data futura, conforme sua solicitação, e têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/ safra. A Administração da Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente de obrigações com cooperados nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações contábeis



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

15 Contingências

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. A assessoria jurídica e a administração da Cooperativa não identificaram eventos passados que se caracterizassem por uma contingência ou riscos relevantes do qual seja provável ou possível que um recurso econômico seja requerido para provisioná-lo ou liquidá-lo.

Adicionalmente, a Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Cooperativa não possuía ações de natureza tributária, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados como prováveis e possíveis com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídico, embora, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

16 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social é de R\$ 30.015.869 e R\$ 25.441.528, respetivamente.

Após as destinações legais e estatutárias as sobras líquidas do exercício serão destinadas conforme aprovação em assembleia dos cooperados.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

b Reservas de sobras e fundos legais e estatutários

Composição das reservas legais e estatutárias em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	2023	2022
Reserva legal	21.606.241	13.620.218
Reserva de Assistência Técnica, Educacional		
e Social – Rates	2.768.451	1.717.310
Reserva estatutária	18.783.165	15.007.054

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei no 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- Reserva legal Formado com 10% das sobras dos setores positivos apuradas por setor no balanço geral do exercício, o qual se destina a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.
- Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) Formado com 5% é para destinação à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa.
- Reserva estatutária Formada pelas seguintes reservas (i) reserva para expansão, sendo a destinação de 40% para o Fundo Estatutário de Ampliação e Modernização; cujo objetivo é ampliar as dependências da cooperativa e a manter sempre atualizada em relação ao mercado; e (ii) Reserva para contingências.

Adicionalmente, além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

c Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

36

A Marie Land



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as Sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruirão dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

17 Ingresso operacional líquido

	2023	2022
Ingresso operacional bruto		
Vendas para cooperados	522.991.171	520.542.363
Vendas para Terceiros	21.310.962	26.322.466
Prestação de serviços para cooperados	10.188.724	9.717.801
Prestação de serviços para Terceiros	886.122	797.272
_	555.376.979	557.379.902
(-) Deduções dos ingressos operacionais		
Impostos incidentes sobre as vendas	(1.127.478)	(443.397)
Devoluções e abatimentos	(5.279.169)	(2.698.038)
_	(6.406.647)	(3.141.435)
Ingresso operacional líquido	548.970.332	554.238.467

18 Dispêndios com pessoal

	2023	2022
Salários e honorários	(4.534.319)	(3.986.010)
Encargos sociais	(1.840.337)	(1.659.361)
Férias, 13° salário e indenizações	(1.045.795)	(947.985)
Prêmios e gratificações	(374.301)	(367.635)
Vale alimentação	(477.244)	(356.421)
Convênio médico / seguro de vida	(400.723)	(219.893)
Outros	(509.146)	(378.369)
	(9.181.865)	(7.915.674)

James James



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

19 Dispêndios administrativos, comerciais e gerais

	2023	2022
Prestadores de serviços	(3.232.826)	(2.462.053)
Manutenção e conservação	(1.831.739)	(3.357.889)
Seguros	(357.845)	(302.774)
Materiais de expediente e limpeza	(120.494)	(96.255)
Aluguéis e arrendamento	(88.891)	(82.452)
Despesas tributárias	-	(2.555)
Comunicações	(61.624)	(70.813)
Água e energia elétrica	(25.330)	(24.316)
Outros	(846.713)	(804.078)
	(6.565.462)	(7.203.185)

20 Ingressos (dispêndios) financeiros

	2023	2022
Ingressos		
Juros ativos	771.176	139.719
Descontos obtidos	3.221.280	1.673.954
Rendimentos de aplicações financeiras	1.385.243	1.153.779
_	5.377.699	2.967.452
Dispêndios		
Juros passivos	(1.617.363)	(1.598.620)
Descontos concedidos	(109.036)	(123.517)
Despesas bancárias	(97.316)	(122.727)
	(1.823.715)	(1.844.864)
_	3.553.984	1.122.588



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

21 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes de operações com cooperados são isentos destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. Em 2023, foi apurada base tributável nos quatros trimestres, que geraram Imposto de Renda e Contribuição Social, nos montantes de R\$ 203.482 e R\$ 81.893, respectivamente. Em 2022, no segundo e quarto trimestre apurou base tributável, que gerou imposto de renda e contribuição social, nos montantes de R\$ 155.553 e R\$ 64.639, respectivamente.

22 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal).

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

a Transações comerciais

As transações comerciais com essas pessoas são realizadas em condições normais, portanto, nas mesmas condições dos demais cooperados em transações idênticas. Os saldos das partes relacionadas com a Cooperativa são os seguintes em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e

Fiscal

Natureza da operação	2023	2022
Contas a receber - R\$	3.187.767	90.616
Capital social - R\$	2.534.941	1.829.119
Produção agrícola armazenada	14.222	23.998



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

Remuneração dos membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal o montante com remuneração dos membros da Diretoria Executiva, no exercício de 2023 e 2022 perfaz o montante de R\$ 170.880 e R\$ 157.928, respectivamente.

b Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Cooperativa referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e assim reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pósemprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

23 Instrumentos financeiros

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Cooperativa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Cooperativa. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

- a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.
- b) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

c) Empréstimos e financiamentos – O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em Reais têm taxas que se aproximam do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, são linhas comuns disponíveis no mercado e por isso não apresentam diferenças entre o valor contábil e o valor de mercado.

Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Cooperativa vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Cooperativa não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Cooperativa são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Cooperativa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Cooperativa ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

(ii) Riscos de Variação de Preços de Grãos

A forma como se comercializa grãos, no caso, compra e venda casada, afasta a exposição a riscos de variações de preço do produto agrícola, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa. Eventualmente, quando há exposição se busca proteção dentro do mercado de Derivativos, quando aplicável.

A STATE OF THE STA



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

(iii) Risco de preço de mercadoria vendidas ou produzidas ou de insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Cooperativa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos ingressos/receitas e nos dispêndios/custos da Cooperativa. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa monitora permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Cooperativa por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

	Menos de um ano	Entre dois e um ano	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022			
Empréstimos e financiamentos	20.371.346	3.332.934	-
Fornecedores	23.334.852	-	-
Outras contas a pagar	10.826	-	-
Em 31 de dezembro de 2023			
Em 31 de dezembro de 2023 Empréstimos e financiamentos	2.730.355	1.236.444	-
	2.730.355 28.963.687	1.236.444	-

(d) Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	26.435.660	38.177.790
Empréstimo ao custo amortizado		
Contas a receber	24.436.401	10.964.439
Passivos		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	3.966.799	23.704.280
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	28.963.687	23.334.852

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

I Market James Harrison



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis):

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	14.883.163	-	-
Aplicações financeiras	-	23.294.627	-
Contas a receber	10.964.439	-	-
		31/12/2023	
Ativos circulantes	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	18.127.542		
Aplicações financeiras	-	8.308.118	-
Contas a receber	24.436.401	-	-

A Cooperativa não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

(e) Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada, conforme segue:

- Caixa e equivalentes de caixa a Cooperativa mantém os depósitos bancários em instituições financeiras reconhecidas; e
- Contas a receber referem-se, basicamente, a vendas para terceiros e partes relacionadas. O risco relativo a transações com partes relacionadas é considerado baixo. Com relação a vendas para terceiros, a Cooperativa possui procedimentos e controles para analisar o crédito dos clientes a cada transação de venda e determinar os limites de créditos concedidos aos seus clientes.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

(f) Análise dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Cooperativa para instrumentos financeiros similares.

As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são os habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDI e classificadas como empréstimos e recebíveis, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

	31/12/2023		31/12	/2022
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	26.435.660	26.435.660	38.177.790	38.177.790
Contas a receber e outros créditos	24.638.851	24.638.851	11.157.332	11.157.332
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	3.966.799	3.966.799	23.704.280	23.704.280



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

24 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25 Eventos subsequente

A Cooperativa realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis e desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise se constatou que nenhum evento importante e impactante foi constatado.

Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

26 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei nº 5.764/1971 e ITG 2004 – Entidade Cooperativa, segue as demonstrações de sobras, lucros, perdas ou prejuízos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações dos valores nos atos cooperativos e não cooperativos são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e têm fundamento as respectivas transações:

46



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

	2023				2022	
	Ato Cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingresso operacional bruto						
Ingresso de mercadorias	501.100.298	39.281.672	540.381.970	500.550.272	44.185.165	544.735.436
Ingresso de serviços prestados	10.188.724	875.022	11.063.746	9.717.801	794.572	10.512.373
Outros Ingressos	3.909.876	21.387	3.931.263	2.121.207	10.887	2.132.094
Deducões do ingresso	515.198.898	40.178.081	555.376.979	512.389.280	44.990.624	557.379.902
Impostos incidentes sobre as vendas	(1.000.966)	(126.512)	(1.127.478)	(365,970)	(39.169)	(405,140)
Devoluções e abatimentos	(5.139.323)	(139.847)	(5.279.170)	(2.644.513)	(91.783)	(2.736.295)
Devoluções e abalimentos	(6.140.289)	(266.359)	(6.406.647)	(3.010.483)	(130.952)	(3.141.435)
Ingresso operacional líquido	509.058.609	39.911.722	548.970.332	509.378.797	44.859.672	554.238.468
Dispêndios, custos com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(475.764.071)	(37.210.052)	(512.974.123)	(477.383.314)	(41.916.989)	(519.300.303)
Sobra bruta	33.294.538	2.701.670	35.996.209	31.995.483	2.942.683	34.938.164
(Di 0						
(Dispêndios) ingressos operacionais Dispêndios com pessoal	(8.414.553)	(767.312)	(9.181.865)	(7.192.285)	(723.388)	(7.915.674)
Dispendios com pessoal Dispendios administrativos e gerais	(7.275.158)	(671.810)	(7.946.967)	(7.780.291)	(833.585)	(8.613.876)
Dispêndios tributários	(7.270.100)	(07 1.010)	(1.040.001)	(2.382)	(173)	(2.555)
Outros ingressos operacionais líquidos	195.045	10.251	205.296	(4.699)	(13,157)	(17.856)
	(15.494.666)	(1.428.871)	(16.923.537)	(14.979.657)	(1.570.303)	(16.549.961)
Sobra/lucro antes do resultado financeiro	17.799.872	1.272.799	19.072.672	17.015.826	1.372.380	18.388.203
Resultado financeiro líquido	3.565.972	(11.988)	3.553.984	1.521.996	(399.408)	1.122.588
Sobra/lucro antes da tributação	21.365.844	1.260.811	22.626.656	18.537.822	972.972	19.510.791
Imposto de renda	-	(203.482)	(203.482)	-	(155.553)	(155.553)
Contribuição social	-	`(81.893)	`(81.893)	-	`(64.639)	`(64.639)
Sobra líquida do exercício	21.365.844	975.436	22.341.281	18.537.822	752.780	19,290,599
						<u> </u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em reais

A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas.

Diretoria Executiva

Presidente: Lucas Lemos Ranzani

Vice-Presidente: Carlos Alberto Benaglia de Oliveira

Conselho Administrativo

Jose Donizetti Gomes
Julio Cesar Canela
Lucas Daniel Franco de Oliveira
Luis Carlos Roqueto
Luis Paulo Gomes
Ricardo Canela
Tiago Fernandes Bruno

Conselho Fiscal

Titulares:

Antonio Paulo Della Torre Rodrigo Canela

Pedro Marão Neto

Suplentes:

Daniel Rosseto Paulo Cesar Zan Rudney Ricardo Dota

Contador

Lucas Aparecido Ferreira

---fim---

Lucas Lemos Ranzani

Carlos Alberto Benaglia de Oliveira

Lucas Aparecido Ferreira